



HISTÓRIA

A planta de morango de cultivo (*Fragaria ananassa*) pertence à família Rosaceae, subfamília Rosoideae.

Historicamente e quando comparado com outros frutos, o morango tem um percurso recente. Os poetas romanos Virgílio e Ovídio mencionaram o fruto no século I a.C. enquanto ornamento e não como alimento. Já na Antiguidade, os morangos selvagens eram consumidos por pessoas de todo o mundo, mas não em grandes quantidades, dado serem frutos pequenos, de difícil colheita e/ou com pouco sabor.

Os morangos selvagens (*Fragaria vesca*) e os morangos “Musky” (*Fragaria moschata*) passaram a ser cultivados na Europa e na Rússia durante o Período Medieval. Os morangos americanos eram apreciados pelos colonos no leste dos Estados Unidos da América.

No início do século XVIII, num jardim botânico em França, plantou-se *Fragaria virginiana* (macho), com origem nos EUA, na proximidade de *Fragaria chiloensis* (feminino), com origem no Chile. Intencionalmente ou não, este cruzamento criou híbridos que passaram a ser conhecidos como morango

de ananás ou pinhão. Estes híbridos são os progenitores da moderna planta de morango de cultivo, *Fragaria ananassa*. Surgiu, assim, uma nova espécie, com uma destacada característica diferenciadora: o tamanho.

A primeira variedade de morango americana (Hovey) foi desenvolvida por Charles Hovey, em 1834, tornando-se o antepassado da maioria das variedades modernas. Antes de 1920, a maior parte de cruzamentos de morangos era feita pelos produtores, mas, desde então, quase todas as novas variedades foram desenvolvidas por investigadores em estações agronómicas.

Em 1951, James Wilson cruzou o morango Hovey com outras variedades criando uma com o seu nome. Esta era mais produtiva, mais firme e mais dura do que qualquer outra variedade, podendo ser cultivada em quase qualquer solo. A floração permitia que fosse cultivada sozinha sem necessidade de outra variedade para polinização. Wilson transformou, assim, o morango numa grande cultura que rapidamente se expandiu por todo o continente americano. Em poucos anos, a produção de morangos aumentou 50 vezes, atingindo os 100 mil hectares.

